



# A institucionalização do conhecimento ao longo do tempo

**A produção científica da forma como a conhecemos começou a se estabelecer na Idade Média, a partir do surgimento das primeiras universidades nas cidades de Bolonha, Paris, Montpellier e Oxford por volta do ano de 1100. De acordo com o historiador Aquino Verger, foi a partir da organização das universidades que o conhecimento passou a ser institucionalizado.**

**As universidades ganharam destaque para a ciência porque se constituíram no espaço no qual a cultura científica começou a ser estruturada, a ser institucionalizada, tendo em vista que elas permitiram tanto o exercício da profissão de pesquisador quanto a formação de recursos humanos especializados para empreender esforços no desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação”, destaca a socióloga Andreia Santos.**

As universidades já eram vistas como centro de formação de recursos humanos desde a época do Brasil Colônia. E Pernambuco foi uma das regiões pioneiras no país ao aliar a institucionalização do conhecimento e empreendedorismo. A relação da então capitania com a ciência teve um marco importante durante o período de dominação holandesa, entre 1630 e 1654.

Na gestão de Maurício de Nassau, Pernambuco recebeu a primeira missão científica do Novo Mundo.

A escolha não foi ao acaso já que Pernambuco era a sede administrativa, política, econômica e cultural do Brasil holandês. A região produzia a principal fonte de riqueza da colônia: o açúcar. Em 1629 eram 150 engenhos produzindo o que se chamava na época de ouro branco.

A pujança econômica fez surgir uma elite rural que desejava a formação superior para seus herdeiros. Era preciso formar quadros intelectuais, jurídicos, administrativos para continuar dominando o país politicamente.

Quase dois séculos depois, o pensamento vanguardista pernambucano proporcionou as condições para a criação de um dos primeiros cursos de Direito do Brasil: a Faculdade de Direito do Recife foi fundada em 1827 e, inicialmente, foi instalada no Mosteiro de São Bento, em Olinda. Atualmente, a graduação funciona no Centro de Ciências Jurídicas (CCJ) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

Além da formação de juristas renomados como Joaquim Nabuco, Tobias Barreto, Sílvio Romero, Clóvis Beviláqua, Franklin Távora e Castro Alves, a Faculdade deu origem à Escola do Recife, que por sua vez promovia reflexões, estudos e debates sobre projetos de nação a partir da visão das elites dominantes da

época. “Essa Escola propiciou particularmente o desenvolvimento de formulações teóricas, fortemente marcadas pelo racionalismo científico, que iriam combater a metafísica, a tradição supersticiosa e o clericalismo católico conservador”, observa Andreia Santos.

Entre o final do século XVI e o início do século XX, o campo científico de Pernambuco assistiu à criação de várias instituições de ensino superior e a fusão de algumas delas. Vale destacar a Escola de Engenharia (1895); a Escola Superior de Agricultura (1912); a Faculdade de Medicina do Recife (1920); a Escola de Belas Artes de Pernambuco (1932); o Instituto de Pesquisas Agronômicas - IPA (1935); e o Instituto Tecnológico de Pernambuco - ITEP (1942). Já em meados do século XX foi criado o Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães - CPqAM (1950). Vinte anos depois, o CPqAM foi integrado à Fundação Osvaldo Cruz (Fiocruz).

Posteriormente, as Faculdades de Direito, Engenharia, Medicina e Belas Artes deram origem ao primeiro centro universitário do Norte e do Nordeste brasileiro, a então Universidade do Recife que em 1946, viria se transformar na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Em 1947 foi criada a Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), que incorporava as antigas Escolas Superiores de Agricultura e Medicina Veterinária, além da Escola Agrotécnica de São Lourenço da Mata e o curso de Magistério de Economia Doméstica Rural.

Em 1949, nascia a Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj), voltada para desenvolver pesquisas sobre as condições de vida do homem do campo da Região Nordeste; Dois anos depois, a Faculdade de Ciências, Letras e Filosofia Manoel da Nóbrega se transformaria na Universidade Católica de Pernambuco (Unicap). A Universidade de Pernambuco (UPE) foi instituída em 1968.

Além dessas instituições, que formaram o campo científico local, é relevante mencionar que Pernambuco tem uma das mais antigas Secretarias Regionais da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. A SBPC-PE iniciou suas atividades em 1961, com o epidemiologista Frederico Simões Barbosa.

